

ATA Nº 01/2025. Aos dezenove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às 9h10min, realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente, Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural Sustentável, na sede da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pecuária – SEMAP, contando com a presença dos seguintes representantes: Luciano de Oliveira Santana, titular da EMATER; Albertina Maria de Farias, suplente da Associação APROCHOP; André Barbosa, titular do SAAE; Tatiane C. R. Oliveira, titular da APAE; Ueliton Cássio Moura Ramos, titular da SEMPLAN; Nilza Aparecida Miss, suplente da SEMAS; Édina do Amaral Dias, suplente da SEMAP; Antônio Roberto de Magalhães, titular da SEMAP; e Osmar Araújo Pavan, Secretário Municipal da SEMAP. Foram discutidas as seguintes pautas: reativação do Conselho COMAPES, saneamento básico, Código Ambiental, Viveiro Municipal, Programa Porteira Adentro, Programa do Cacau, Programa do Calcário, Programa de Mudanças de Café e os Planos Estadual e Municipal. A reativação do Conselho Municipal COMAPES foi destacada como importante para dar continuidade aos trabalhos da SEMAP. Foram mencionadas alterações na legislação que implicaram na exclusão de algumas instituições da composição atual do Conselho, o que poderá ser revisto por meio de proposta de alteração da lei vigente, conforme a gestão atual entender necessário. A diretoria do Conselho foi definida da seguinte forma: Presidente: Antônio Roberto de Magalhães; Vice-Presidente: Ueliton Cássio Moura Ramos; 1ª Secretária: Édina do Amaral Dias; 2ª Secretária: Albertina Maria de Farias. Ficou acordada a realização de três reuniões ordinárias por ano, nos meses de janeiro, julho e dezembro, podendo ocorrer reuniões extraordinárias conforme necessidade. Antes de iniciar a discussão dos programas, o senhor Antônio comentou sobre a necessidade de levantamento da produção agropecuária municipal (café, gado, soja, milho, etc.), uma vez que se conhece apenas o PIB municipal, do qual cerca de 70% é oriundo da agricultura e da pecuária. Ueliton diz que será necessária a contratação de um profissional responsável por apurar essas informações, destacando a importância de atenção do Gestor Municipal para essa demanda. Luciano propôs solicitar à Secretaria Estadual de Finanças – SEFIN o levantamento da arrecadação e ressaltou que todo o serviço de hora-máquina deve ser destinado à SEMAP. Antônio informou que o Fundo Municipal não foi criado, resultando na perda de aproximadamente dois milhões de reais a cada quatro anos. Ainda, destacou que 5% da arrecadação municipal, previstos por lei para serem destinados à SEMAP, não estão sendo repassados. Assim, ficou decidido o envio de ofício ao Gabinete do Prefeito, solicitando a abertura do CNPJ da SEMAP até o dia 31 de dezembro de 2025, visto que a Secretaria necessita de recursos para investir nas áreas de agropecuária e meio ambiente. Quanto à pauta do saneamento básico, Antônio explicou que a responsabilidade é de todas as secretarias, por envolver os quatro eixos: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais e resíduos sólidos urbanos. O município deverá atender ao Marco Legal do Saneamento Básico até 2033, sob risco de perder recursos federais. Informou também que será realizado o Plano Plurianual – PPA, com a participação popular e abrangência em todas as áreas. Sobre o Código Ambiental, Antônio propôs realizar a leitura do texto legal e marcar data para discussão no Conselho, verificando o que poderá ser alterado. Destacou a necessidade de decreto de regulamentação, considerando que existem diversas leis sem regulamentação vigente. Ressaltou, ainda, a necessidade de criação de resolução específica para tratar de determinadas situações relativas ao licenciamento ambiental, tendo em vista que o município é descentralizado. Na pauta dos programas, Antônio ressaltou a importância do planejamento prévio à celebração de convênios, com avaliação das demandas e escuta da equipe técnica. O Viveiro Municipal será reativado, conforme termo de adesão e compromisso firmado com o Poder Judiciário. Trata-se de um programa premiado nacionalmente pelo Instituto Inovare. Para sua efetivação, será necessário o

presentes. Edina do Amor e lixi;

Andue mayhosa

Antonio Roberto de Magalhães

////////////////////////////////////